

Isolamento e Caracterização de Amebas de Vida Livre

Juliana Raquel da Silva Damer, Glaucia Piovesan, Cristiane Biguelin, Gabriela Colombo, Janice de Fátima Pavan Zanella (orientadora) -
juliana_damer@yahoo.com.br

As amebas de vida livre potencialmente patogênicas (AVL) são protozoários aeróbios que estão amplamente distribuídos no meio ambiente, sendo encontradas em todos os continentes e nas mais diversas altitudes. São altamente resistentes a vários produtos desinfetantes e a condições extremas do ambiente. As AVL mais comumente encontradas com capacidade patogênica são as pertencentes ao gênero *Acanthamoeba*, e a espécie *Naegleria fowleri*, embora outras espécies também estejam envolvidas em infecções. As infecções causadas por estas AVL são de caráter grave e podem levar a morte. O diagnóstico é de difícil realização e não há medicamentos que atuem eficazmente contra elas, por isso o tratamento geralmente é composto de antifúngicos e anti-bacterianos. A pesquisa de AVL em ambiente fechado e ao ar livre faz-se interessante porque são raros os trabalhos dessa natureza, no entanto, várias são as pesquisas realizadas em ambientes úmidos e em águas minerais e termais. Neste estudo, pesquisou-se a ocorrência destas amebas em diferentes ambientes fechados e semi-fechados e realizou-se a identificação morfológica por comparação com cepa padrão, segundo critérios de Page. As amostras foram coletadas de banheiros, salas de aula, corredores e bebedouros da Universidade com swab esterilizado em 2,0 mL de água destilada e esterilizada, totalizando 200 amostras. Estas foram centrifugadas, o sobrenadante desprezado e o sedimento utilizado como inóculo. Semeou-se 0,1 mL deste em ágar não nutriente recoberto com *Escherichia coli* mortas pelo calor e incubou-se a 30°C por 15 dias. As placas foram seladas com Parafilm® para evitar o ressecamento do meio. Após, pesquisou-se a presença de cistos sobre o ágar e procedeu-se a identificação dos gêneros através de exames a fresco e coloração de Gram e Panótipo. Obtiveram-se resultados positivos para 7,5% das amostras, sendo os corredores os locais mais contaminados. Através das análises realizadas em microscópio óptico, conclui-se que os trofozoítos e cistos de todas as amostras apresentavam características sugestivas do gênero *Acanthamoeba*, o que confirma que esta AVL está presente em ambientes secos em grande quantidade. Não foram encontradas AVL pertencentes ao gênero *Naegleria*, o que pode ter ocorrido pelo fato desta AVL ser mais prevalente em lugares aquáticos.

Palavras-chave: amebas de vida livre, *Acanthamoeba*, *Naegleria*.

Apoio: URI.